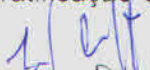


ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 15/02/2016

Aos quinze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Senhor Presidente Ademir Dias da Silva declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta sessão ordinária desta data. A seguir solicitou a leitura das atas das sessões anteriores aprovadas sem ressalvas. Prosseguindo, solicitou a leitura do expediente e encaminhou o projeto de Lei Nº715/2016 para as comissões competentes, para emissão do parecer no prazo regimental. Continuando, transferiu os trabalhos para palavra livre onde solicitou ao Vereador que desejasse fazer o uso da palavra que assim o fizesse da tribuna por ordem de chamada. Em seu discurso o vereador Ingo Stuepp comentou sobre o início do último ano legislativo, e que alguns vereadores serão reeleitos e outros não, e que é preciso aproveitar essa oportunidade, disse que a política está em declínio justamente por alguns comentários que existe, complementou dizendo que hoje está difícil ser político e falar em política. Disse que a população mato-grossense elegeu um governador esperando mudanças, e que na sua opinião o antigo governador que hoje está preso e que todo mundo fala mal ainda foi melhor gestor, pois na sua gestão o hospital Regional estava funcionando, e hoje vemos as pessoas que eram defensor do atual governo criticando, fazendo greve e falando mal da segurança pública que é obrigação do estado, ressaltou que hoje não temos segurança pública, pois o que havia do Estado em nosso Município foi retirado para diminuição de despesas. Comentou que há aproximadamente 90 cidades do Estado do Mato Grosso que estão com dificuldades financeiras. Citou que nem começou as aulas e os professores que querem educar já estão de greve, questionou como podemos confiar em profissionais dessa natureza, disse que se os professores entendesse um pouco de lei, eles saberiam que o prefeito tem 1 (um) ano para por em prática o salário base, e se ele não quiser também não é obrigatório. Afirmou que se sente triste ao ver a sociedade toda reclamando, e falando mal dos professores, porque eles nem começaram a trabalhar e já pararam, afirmou que eles deveriam ir trabalhar em outro lugar, caso não queiram trabalhar pelo salário que eles recebem, ressaltou que toda profissão deve ser desempenhada por amor e não somente pela parte financeira. Mencionou que sempre ouvi que os professores são os educadores, e então se existe corrupção foram os professores que educaram esses corruptos, e que é preciso entender a parte negativa e não somente a parte positiva, disse que concorda que eles educaram muitas pessoas boas, e honestas e que a maioria das pessoas passaram por uma escola e que se sente triste em ver que a maioria estão preocupados apenas em aumentar seus rendimentos e não se importam com o lado social e humano. Continuando seu discurso disse que deveriam aprovar uma lei proibindo os alunos de estudar no sábado, domingo e feriado, pois com certeza os professores iriam compensar as aulas perdidas por causa da greve, e quem sofre com isso são os alunos e os pais e finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Edivan de Jesus da Silva, disse que ainda está na política porque acredita, tem fé e esperança que um dia o sistema corrupto vai cair, e que ele acredita que pode fazer a diferença, e ajudar o município. Mencionou que há alguns dias foi questionado sobre o que a câmara fez de importante até os dias de hoje, e como resposta ao questionamento, disse que um dos projetos mais importantes do nosso município é sobre a área industrial, onde ele acreditava que iria prosperar, e a cidade iria se desenvolver, muitas empresas iriam se instalar no município gerando emprego, e a nossa cidade mudaria para melhor, mais que infelizmente o Brasil se encontra em uma grande crise econômica e os empresários estão com medo de investir, mais a luta continua. Comentou sobre a greve dos professores e disse que é a favor dos professores, e se eles estão dentro da lei, se a greve for legal eles devem lutar pelos seus direitos e que na sua opinião os professores ainda ganham muito pouco e deveriam receber um salário bem maior. Ressaltou dizendo que caso os professores precisem de um vereador do lado deles, ele será o primeiro a apoiar, complementou dizendo que tem esperança que logo tudo se resolverá. Comentou também sobre a lei dos taxis e disse que deveria ampliar o tempo máximo permitido de uso do veículo, pois atualmente a lei prevê o máximo de 5 anos, e no seu ponto de vista deveria ser alterado para 10 anos, visto que hoje em dia é difícil trocar de veículo a cada 5 anos. Ainda em seu discurso disse que nos próximos dias estará acontecendo a troca do comando da PM da cidade de Peixoto e que ele estará junto para cobrar melhorias para a segurança do município. Disse que por ser ano político haverá muitas críticas e fofocas, mas que é preciso usar essas críticas para crescer, e buscar melhorar e sempre pensar na população, e no futuro da cidade, e finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Cleyton José Zanatta disse que por ser um ano político também é o ano das obras, e época de rodeio, e de acontecer tudo no município, e a política funciona assim, sempre deixa tudo para o último ano, parabenizou o prefeito pela construção da praça na Vila Atlântica, disse que era uma promessa de aproximadamente 15 anos, mais que só agora está sendo realizada. Comentou sobre a situação das estradas e que colocar a culpa no governador que assumiu apenas um ano é muito fácil, mais que o problema é assumir as "bombas" que o ex governador deixou. Agradeceu ao governador pela força que deu aos municípios ao combate a dengue, pois a mobilização foi feita através de uma parceria com o Estado. Ainda em seu discurso parabenizou os professores por estarem lutando pelos seus direitos, pois toda lei aprovada tem que ser cumprida, disse que na sua opinião os professores recebem um salário muito pouco, e são concursados como qualquer outro funcionário público, completou dizendo que dentro do município tem funcionário que ganha um salário com até 150% de gratificação e isso é errado, pois há funcionários que vane a rua e ganha um salário de aproximadamente R\$





1.200,00 enquanto tem pessoas com o concurso para o mesmo cargo, ganhando aproximadamente R\$2.000,00, e afirmou ter provas do que está dizendo. Disse que os professores estão certos em lutar por um salário digno, pois jamais poderia ser contra aos professores, pois foi eleito pelo povo, para defender os seus direitos e representar as causas certas e finalizou com outros comentários. Em seu discurso o Vereador Luiz Caarlos Pelissari, disse que esse ano será um ano difícil para trabalhar nesta casa de leis, e pediu aos nobres vereadores que trabalhem com o intuito de atender as necessidades do município e da população, disse que é preciso deixar as diferenças, e aprovar os projetos para benefício do município para que ele se desenvolva e a população seja atendida. Comentou sobre a greve dos professores, e lamentou o fato, disse que todos sofrem com as consequências da greve, pois depois será necessário repor os dias de aula. Ressaltou o desejo de que essa situação se resolva, pois é um prejuízo muito grande para os alunos. Complementou dizendo que o papel dos vereadores é ajudar o prefeito, os professores e os alunos, e finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Mariozan Aparecido Fogaça, explicou que esteve reunido com o prefeito Dorival Lorca buscando resolver o impasse entre os professores e a administração, esclareceu que o Governo Federal decreta no início do ano o valor do salário mínimo para todos os trabalhadores, e nenhum empregador pode pagar menos que um salário mínimo, assim como é decretado o uma porcentagem de reajuste no valor do piso salarial de todos os funcionários da educação, porém os prefeitos de todo o País estão resistindo para pagar esse valor reajustado, reafirmou que os professores estão lutando por algo que é lei, e complementou dizendo que vê o vereador Ingo, que foi eleito pelo povo, falando tão mal dos professores, como se eles estivessem brincando de ensinar nas escolas, disse que o professor repassa todo o conteúdo, e disciplina para o aluno, ressaltou que as aulas foram paralisadas por apenas 1 (um) dia e que esse dia de aula perdido será repostado. Comentou que no ano passado levou o áudio da sessão para os professores ouvir e alguns vereadores não gostaram da atitude, disse que na sua opinião, quando a pessoa fala na tribuna ela tem que se garantir e falar o que é certo, ressaltou que gostaria que todos os professores ouvissem as palavras do vereador Ingo, Ressaltou que os professores são sofridos, muitos ficam doentes porque não é fácil assumir uma sala de aula com 25 alunos e que muitos deles não têm interesse para estudar, e só fazem baderna e o professor não pode nem falar alto com o aluno. Ainda em seu discurso disse que antigamente o professor era valorizado e hoje é chamado em tribuna de preguiçosos. Externou que exerce a profissão de professor a 30 anos, e que muitos alunos do qual foi professor já estão formados em ensino superior e exercendo sua profissão, disse que o professor tem que ser valorizado, pois é o cargo mais importante do país, e todas as outras profissões passam pela mão do professor, e finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Roberto Rodrigues da Silva agradeceu a secretária de Saúde pela Mobilização em favor da erradicação do mosquito da dengue, externou que participou do multirão e pode perceber que a maioria da população está cuidando da limpeza de seus quintais, ressaltou a importância de todos se mobilizarem e estar sempre cuidando, inclusive cobrando os seus vizinhos também, e finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador João Batista Romão fez comentários sobre a greve dos professores e disse que na sua opinião a negociação sobre a questão do piso salarial deveria ser realizada antes de ocorrer a greve, e se é um direito do professor deveria ser concedido o reajuste sem precisar entrar em greve, ressaltou que os professores deveriam ganhar um salário mais justo, pois não são apenas professores dentro de uma sala de aula, mas muitas vezes fazem papel dos Pais, questionou sobre a formação da maioria dos vereadores e disse que os vereadores recebem um salário maior que eles, disse que na sua opinião isso está errado, porque o professor tem que ser valorizado, assim como todos os profissionais, mas se o município não tem condições de conceder o aumento para todos, então que seja concedido para a classe dos profissionais que o governo federal sancionou o aumento, completou dizendo que jamais irá se opor aos professores e jamais deixaria de fazer o seu papel dentro desta câmara, disse que ele discorda da opinião do vereador Ingo e que suas palavras foram pesadas e finalizou com outros comentários. Em seu pronunciamento o presidente Ademir Dias da Silva comentou sobre a questão do reajuste de salários, e disse que cada um tem uma opinião diferente sobre o assunto e que por isso muitas vezes acabam sendo mal interpretados, esclareceu que nunca foi contra ao reajuste de salário dos professores e nem dos funcionários, e se é lei, se o município é obrigado a pagar, porém afirmou que nunca foi a favor da greve pois que isso traz um transtorno e uma despesa muito grande para o município, ressaltou que os professores da escola municipal entraram de greve, porém os ônibus escolares continuam trabalhando normalmente trazendo apenas 2 a 3 alunos para a escola estadual e isso traz um prejuízo para o município, questionou se isso é correto, e que o correto seria haver um diálogo antes de se iniciar a greve. A tempos o vereador João Batista Romão questionou ao Vereador Mariozan sobre a existência de aproximadamente seis professores que recebem um salário de aproximadamente R\$2.500,00 e não estão em sala de aula, pois alguns estão de atestado com prazo acima de 1 (um) ano, e em resposta o vereador Mariozan confirmou o fato. Ainda com a palavra o vereador João disse que esses professores afastados deveriam estar recebendo seus salários através do Santa Helena Previ, mais que infelizmente ninguém consegue se aposentar pela Previdência, o que acaba gerando mais despesa para o município, onerando a folha de pagamento e impossibilitando a concessão de reajuste aos funcionários. A tempos o vereador Mariozan esclareceu que os professores que estão afastados, ou em desvio de função não é problema dos professores que estão dentro da sala de aula, e sim problema da gestão, e se eles estão em desvio é porque existe uma lei que ampara, ainda com a palavra

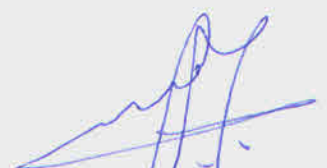
parabenizou a atitude do prefeito, pela reunião realizada com os professores, onde deu oportunidade para todos expor suas opiniões finalizou com outros comentários. Observando não haver mais nada a se tratar na palavra livre e não havendo nada a se tratar na ordem do dia passou para as explicações pessoais e em seguida deu por encerrada a sessão em nome de Deus às vinte horas e cinquenta e cinco minutos, solicitando a Senhora Secretária que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 15 de fevereiro de 2016.


 ADEMIR DIAS DA SILVA
 Presidente


 ROBERTO R. DA SILVA
 Vice Presidente


 JOÃO BATISTA ROMÃO
 1º Secretário

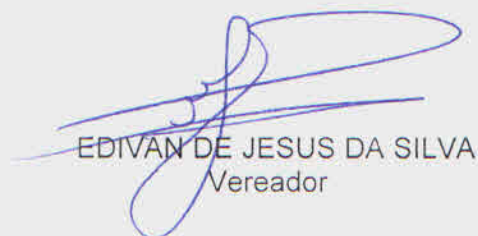

 MARIOZAN AP. FOGAÇA.
 2º Secretário


 JULIANA DA CRUZ LORCA
 Vereadora


 INGO STUEPP
 Vereador


 LUIZ CARLOS PELISSARI
 Vereador


 CLEYTON JOSÉ ZANATTA
 Vereador


 EDIVAN DE JESUS DA SILVA
 Vereador